



Relatório de Performance Mensal

**FIF UNIPREV III**

CNPJ: 05.164.317/0001-87

27/02/2026



## COMENTÁRIOS DO GESTOR

Em fevereiro, apesar do fortalecimento global do dólar (DXY), as moedas emergentes continuaram a se apreciar, sustentadas principalmente por fluxos estrangeiros direcionados a mercados acionários menos correlacionados ao tema de IA. Nesse ambiente, o real foi um dos principais destinos desses fluxos entre seus pares, apreciando-se 2,7% no período, de R\$5,27/US\$ para R\$5,13/US\$. Nos primeiros dias de março, contudo, esse movimento se reverteu de forma abrupta com a aversão ao risco detonada pela guerra no Oriente Médio. No cenário doméstico, a leitura do IPCA-15 de fevereiro surpreendeu para cima, com alta de 0,84% m/m (vs. 0,56% do consenso). O resultado foi impulsionado principalmente por serviços (1,49% m/m), refletindo sobretudo o forte aumento das passagens aéreas (11,64% m/m), um item sabidamente volátil. Ainda assim, métricas menos sujeitas a ruídos — como serviços subjacentes e serviços intensivos em trabalho — também vieram mais altas do que o esperado na margem. Em contraste, o PIB do 4T25 confirmou a desaceleração já observada no 3T. A atividade avançou 0,1% t/t (a.s.) no último trimestre do ano, resultando em crescimento de 2,3% em 2025 como um todo. Do ponto de vista qualitativo, pela ótica da demanda o PIB do 4º trimestre foi sustentado pelo crescimento dos gastos do governo e pela demanda externa líquida. Por outro lado, tivemos estagnação do consumo das famílias mesmo em contexto de crescimento da renda, o que parece refletir o peso do elevado serviço de dívida no orçamento familiar. Soma-se a isso a contração mais intensa do que o esperado na formação bruta de capital fixo, levando à queda da demanda doméstica privada final no trimestre (-0,8% t/t a.s.). Isso é uma evidência da resposta da demanda a um ambiente de juros contracionista. No campo da política monetária, a incerteza global e o comportamento recente do câmbio adicionam um elemento adicional de risco para a reunião do Copom de 18 de março. Até o final de fevereiro, a apreciação cambial contribuía para um ambiente mais favorável à convergência inflacionária, reforçando a sinalização anterior do Comitê de início do ciclo de cortes de juros. A reversão abrupta desse movimento cambial no início de março e o aumento do preço internacional do petróleo tendem a exercer pressão altista nas projeções de inflação do próprio Copom. Nesse contexto, a evolução do ambiente externo ganha importância para calibrar o ritmo de flexibilização monetária. O mercado de juros futuros, que até o final de fevereiro parecia firmemente ancorado no cenário de um corte de 50 pontos-base na Selic em 18 de março, passou a trabalhar mais dividido entre os cenários de corte de 25 ou 50 pontos-base. Nos preços atuais, mantemos a expectativa de um corte de 50 pontos-base, acompanhada de um comunicado mais cauteloso reconhecendo o aumento da incerteza.

### • Fundos de Ações (Long Only):

A bolsa brasileira manteve em fevereiro a tendência observada em janeiro, favorecida pelo fluxo estrangeiro direcionado a mercados emergentes. Nos Estados Unidos, o mercado acionário registrou leve queda, acompanhada por elevada dispersão entre setores. Apesar do movimento positivo dos índices locais, boa parte dos gestores apresentou performance abaixo dos benchmarks. Setorialmente, contribuíram negativamente as menores exposições aos setores Financeiro, de Commodities e Telecom, bem como as maiores exposições a Consumo Discricionário e Saúde. A seleção de ações também impactou negativamente os resultados, com destaque para as menores alocações nos bancos tradicionais e B3, além de posições compradas em Nubank. No setor de Utilities, a maior presença de ações de distribuição de energia em detrimento de geração e saneamento também prejudicaram o desempenho relativo.

Em termos absolutos, os principais destaques positivos foram Suzano (17,6%), Localiza (4,9%) e empresas de Utilities como Axia, Equatorial e Energisa. No lado negativo, alguns gestores foram impactados por posições em mercados internacionais, especialmente em Nubank (-15,6%) e Mercado Livre (-18,2%). Além disso, Rede D'Or (-4,9%) e SmartFit (-8,8%) também exerceram contribuição desfavorável para o resultado do período.

**RENTABILIDADE**

	MÊS	ANO	ÚLTIMOS 12M	ÚLTIMOS 24M	ÚLTIMOS 36M
DO FUNDO	1,08%	2,60%	15,68%	21,71%	38,60%

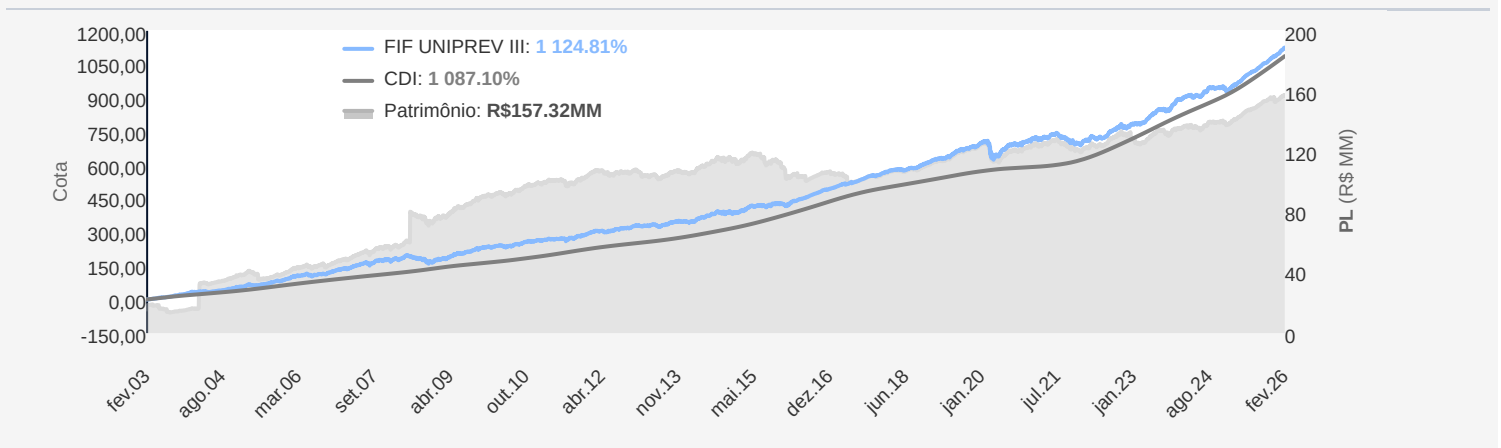
**PATRIMÔNIO**
**R\$ 157,32 MM**
**RENTABILIDADE DO FUNDO**

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
<b>2026</b>														
Fundo	1,50%	1,08%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,60%	1.124,81%
CDI	1,16%	1,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,17%	1.087,10%
<b>2025</b>														
Fundo	1,72%	0,78%	1,24%	1,69%	1,34%	1,07%	0,72%	1,49%	1,24%	1,07%	1,28%	0,94%	15,58%	1.093,79%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	1.061,85%
<b>2024</b>														
Fundo	0,03%	1,06%	0,62%	-1,04%	0,61%	0,43%	1,64%	1,40%	-0,10%	0,42%	-0,49%	-0,86%	3,75%	932,84%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%	916,38%

<sup>1</sup>Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. Início das atividades em **07/02/2003**. Patrimônio médio em 12 meses: **R\$ 150,75 MM**.

**PERFORMANCE - PATRIMÔNIO**

<sup>1</sup>Dados atualizados até **27/02/2026**.



## PERFIL RISCO X RETORNO

	Desde Início		Últimos 12 meses	
	Fundo	Benchmark	Fundo	Benchmark
<b>Retorno Anualizado</b>	11.52	11.37	15.68	14.50
<b>Desvio Padrão Anualizado</b>	4.74	0.26	1.05	0.06
<b>Índice de Sharpe<sup>1</sup></b>	0.03	-	0.95	-
<b># de meses abaixo do Benchmark<sup>2</sup></b>	124	-	4	-
<b># de meses acima do Benchmark<sup>2</sup></b>	153	-	8	-
<b>Maior rentabilidade mensal</b>	6.19	2.08	1.69	1.28
<b>Menor rentabilidade mensal</b>	-7.36	0.13	0.72	0.96

<sup>1</sup>A taxa livre de risco utilizada é o CDI

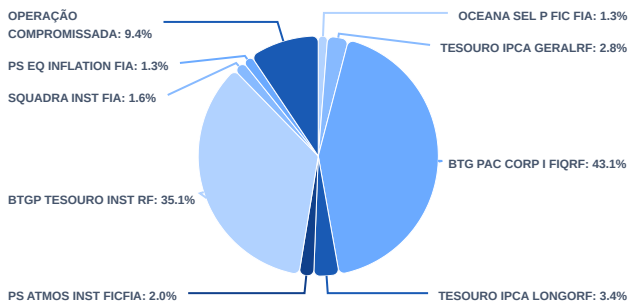
<sup>2</sup>Benchmark: CDI.

## VAR Mensal

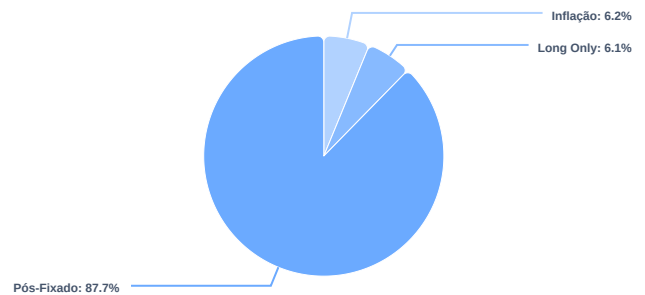
VaR 95%, 1d	Delta <sup>1</sup>	VaR 99%, 1d	Delta <sup>1</sup>
-0.09%	0.00%	-0.15%	0.00%

<sup>1</sup>VAR Mensal.

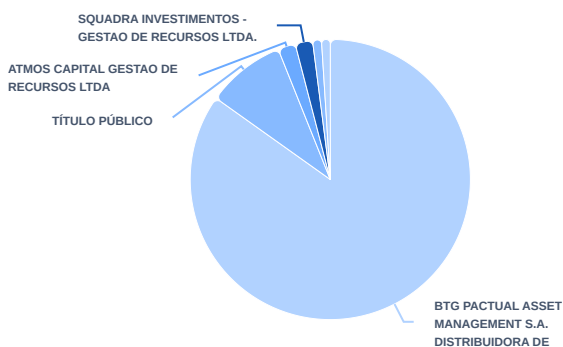
## COMPOSIÇÃO CARTEIRA



## ESTRATÉGIA



## TOP 10 | ALOCAÇÕES



	%PL
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE	84.48
TÍTULO PÚBLICO	9.39
ATMOS CAPITAL GESTAO DE RECURSOS LTDA	1.97
SQUADRA INVESTIMENTOS - GESTAO DE RECURSOS LTDA.	1.56
BTG PACTUAL GESTAO E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	1.34
OCEANA INV ADM CARTEIRA VALORES MOBILIARIOS LTDA	1.26

**RETORNO DOS ATIVOS**

Fundo	Estratégia	Gestora	Prazo Pgto Resgate	Classe Anbima	Taxa Administração	Taxa Performance	Retorno MTD	Retorno YTD	Retorno 12M	Retorno 24M	Retorno 36M	Retorno 48M	Retorno 60M
TESOURO IPCA GERALRF	Inflação	BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE	2	Renda Fixa	0.20%	-	1.81%	3.01%	14.56%	12.93%	29.15%	38.96%	39.74%
TESOURO IPCA LONGORF	Inflação	BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE	2	Renda Fixa	0.20%	-	2.27%	3.31%	16.59%	8.11%	27.49%	33.30%	27.26%
OCEANA SEL P FIC FIA	Long Only	OCEANA INV ADM CARTEIRA VALORES MOBILIARIOS LTDA	32	Ações	1.50%	-	4.22%	11.17%	48.25%	25.36%	63.33%	54.27%	59.82%
PS ATMOS INST FICFIA	Long Only	BTG PACTUAL GESTAO E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	62	Ações	-	-	0.18%	5.19%	38.75%	22.77%	50.66%	24.98%	9.72%
SQUADRA INST FIA	Long Only	SQUADRA INVESTIMENTOS - GESTAO DE RECURSOS LTDA.	62	Ações	2.00%	20.00%	-1.37%	7.46%	32.79%	9.69%	54.10%	-	-
PS EQ INFLATION FIA	Long Only	BTG PACTUAL GESTAO E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	3	Ações	0.75%	15.00%	3.88%	10.52%	48.32%	44.20%	-	-	-
BTG PAC CORP I FIQRF	Pós-Fixado	BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE	31	Renda Fixa	0.50%	20.00%	0.99%	2.24%	14.63%	28.82%	50.13%	67.89%	82.69%
BTGP TESOURO INST RF	Pós-Fixado	BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE	0	Renda Fixa	0.08%	-	1.00%	2.17%	14.45%	27.20%	43.37%	61.90%	71.23%

**LIQUIDEZ PORTFOLIO INVESTIDO**

Liquidez	% Fundo	Financeiro (R\$)	Acumulado % Fundo	Acumulado Financeiro (R\$)
D+0	35,13	55.272.487,51	35,13	55.272.487,51
D+1	-	-	35,13	55.272.487,51
D+2 a D+5	7,55	11.880.761,98	42,69	67.153.249,49
D+6 a D+15	-	-	42,69	67.153.249,49
D+16 a D+30	-	-	42,69	67.153.249,49
D+31 a D+60	44,40	69.843.391,23	87,08	136.996.640,72
D>60	3,52	5.542.808,03	90,61	142.539.448,75
<b>Total de fundos</b>	<b>90,61</b>	<b>142.539.448,75</b>	<b>90,61</b>	<b>142.539.448,75</b>
<b>Total ativos</b>	<b>9,39</b>	<b>14.776.219,01</b>	<b>9,39</b>	<b>14.776.219,01</b>
<b>Outros</b>	<b>0,00</b>	<b>3.254,51</b>	<b>0,00</b>	<b>3.254,51</b>
<b>Total geral</b>	<b>100,00</b>	<b>157.318.922,27</b>	<b>100,00</b>	<b>157.318.922,27</b>

<sup>1</sup>A classificação outros são as Despesas e as Taxas.

<sup>2</sup>O total de ativos corresponde ao valor financeiro dos ativos diretos no portfólio. Já o total de fundos refere-se ao somatório financeiro dos fundos aplicados no portfólio.

**HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÕES**

Data	Liquidação	Aquisição / Resgate	Portfólio	Financeiro (R\$)
11/02/2026	11/02/2026	AQUISIÇÃO	TESOURO IPCA LONGORF	1,000,000.00

**APORTES E RETIRADAS DOS COTISTAS**

Data	Aporte/Retirada	Financeiro (R\$)
19/02/2026	RETIRADA	670,000.00

**CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS**

Código ANBIMA	CNPJ	ISIN	Aplicações	Resgates
C0000131857	05.164.317/0001-87	BRUIICTF005	CHEQUE OU DOC: ATÉ ÀS 15:30H. TED: ATÉ ÀS 15:30H, MEDIANTE CONSULTA À ADMINISTRADORA. QUOTA DE D+0 DIAS ÚTEIS DA EFETIVA DISPONIBILIDADE DOS RECURSOS.	CHEQUE OU DOC: ATÉ ÀS 15:30H. TED: ATÉ ÀS 15:30H, MEDIANTE CONSULTA À ADMINISTRADORA. QUOTA DE D+0 DIAS ÚTEIS, RECURSOS EM D+1 DIAS ÚTEIS.
Classificação ANBIMA	Administrador	Gestor	Movimentações	Taxa de Saída
Multimercado livre	Intrag DIstr De Titulos Evalores Mobiliarios Ltda	BTG Pactual Gestao E Consultoria De Investimentos	INICIAL: R\$ 0,00; MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA: NÃO HÁ. SALDO MÍNIMO: NÃO HÁ.	NÃO HÁ.
Público Alvo				

O FUNDO destina-se a receber aplicações de recursos provenientes, exclusivamente, do FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO UNIPREV, cujo único cotista é a Unisys Previ – Entidade de Previdência Complementar (“cotista”), investidor profissional, nos termos da regulamentação em vigor.